

289

PREVENÇÃO DA NEGLIGÊNCIA E VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E ADOLESCENTE: PARA ENSINAR E APRENDER. *Thais Severino da Silva, Adriane de Souza Biz, Clair da Graça Zamo, Silvana Maria Zarth Dias, Maria da Graça Corso da Motta (orient.)* (Departamento de

Enfermagem Materno-Infantil, Escola de Enfermagem, UFRGS).

A violência contra a criança e adolescente é um fenômeno observado desde a antiguidade, nas diferentes culturas. Constatou-se que na atualidade há um aumento alarmante da violência, conjugado com o aprofundamento do conhecimento sobre a questão da violência doméstica contra a criança e adolescente. A violência é um problema social multifacetado e de saúde pública e cabe aos profissionais da saúde desenvolver ações a nível de prevenção primária, secundária e terciária. Os objetivos do estudo são: conhecer as vivências e percepções dos acadêmicos de Enfermagem sobre os fatores bio-psico-sócio-culturais que predispõem a negligência e violência contra a criança e adolescente e instrumentalizar os acadêmicos de Enfermagem para o cuidado à criança e adolescente negligenciada e/ou violentada e sua família. Caracteriza-se como um estudo qualitativo, utilizando o Método Sensível Criativo (Cabral, 1999). O contexto do estudo é a sala de aula e o laboratório da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tendo como participantes, acadêmicos do sétimo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem dessa instituição, que concordarem em participar da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Informado (Goldin, 1997). A coleta das informações é realizada através de oficinas com cada grupo de acadêmicos. Para análise e interpretação das informações será utilizado a Análise de Conteúdo do tipo temático, proposto por Bardin (1977). O estudo encontra-se na fase de coleta de dados. Os resultados preliminares revelam que as oficinas de criatividade criam um espaço de reflexão sobre a realidade da violência no mundo da criança e do adolescente, sensibilizando os acadêmicos quanto ao cuidado tanto ao nível de prevenção quanto de tratamento da criança/adolescente e sua família. (PIBIC/CNPq-UFRGS).